

Sayad pode aceitar Banco Mundial como intermediário

BRASÍLIA — A substituição do Fundo Monetário Internacional (FMI) pelo Banco Mundial (Bird) como intermediário nas negociações entre os países devedores e os bancos credores, proposta pelo Presidente peruano Alan Garcia, foi considerada "uma tese interessante" pelo Ministro do Planejamento, João Sayad.

O Ministro afirmou que a idéia ainda está em debate e comentou que antes de aceitá-la é preciso saber que condições o Banco Mundial imporá para assumir a nova função. Sayad ressaltou, também, que a necessidade de um avalista é defendida pelos credores e não pelos países devedores.

O Secretário de Controle das Empresas Estatais, Henri Philipe Reichstul, disse que o Governo brasileiro acompanha atentamente essa discussão. Segundo ele, em Washington, há um movimento de fortalecimento do Bird como instrumento de apoio aos devedores.